

**Agenda Econômica**

[Levantamento de Safra de Grãos 2016/17 - CONAB](#)  
[Levantamento da Produção Agrícola - IBGE](#)  
[Resultado semestral dos setores de aves, ovos e suínos - ABPA](#)  
[Setor de motocicletas no 1o semestre do ano - ABRACICLO](#)  
[IPC-S Capitais - FGV](#) e [Primeira Prévia do IGP-M de julho - FGV](#)

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS  
ECONÔMICOS DO NORDESTE**ETENE****Análise e Perspectivas****Taxas de juros e spread bancário caem em maio, enquanto que a inadimplência segue em alta**

*“As operações de crédito do Sistema Financeiro Nacional apresentaram taxa média de juros de 29,2% a.a. em maio ... o spread bancário foi o mais baixo dos últimos 15 meses ... A taxa de inadimplência no Nordeste alcançou +4,8%, tendo ficado ligeiramente acima da taxa de inadimplência nacional (+4,1%)”*

As operações de crédito do Sistema Financeiro Nacional apresentaram taxa média de juros de 29,2% a.a. em maio, sendo o quarto declínio consecutivo na comparação mensal, e representando queda de 3,0 pontos percentuais (p.p.) em 2017, conforme dados divulgados pelo Banco Central (BACEN).

As taxas de juros recuaram tanto no âmbito dos recursos livres quanto nos recursos direcionados, que apresentaram retração de 5,4 p.p. e 0,4 p.p., respectivamente, no acumulado de 2017.

Os juros praticados em operações de crédito oriundas de recursos livres (46,8% a.a.) registraram taxas de juros substancialmente mais altas em comparação com os créditos advindos dos recursos direcionados (10,2% a.a.).

A taxa média nas operações de crédito contratadas para as famílias situou-se em 36,9% a.a., com expressiva diferença entre o segmento livre (63,8% a.a.) e o segmento direcionado (9,7% a.a.).

Manteve-se, assim, a trajetória de queda dos juros. Cabe destacar que nos recursos livres, em créditos destinados para as famílias, a taxa média de juros do cartão de crédito rotativo caiu 64,76 p.p. em maio, alcançando 363,32%, ante 428,08% observada em abril deste ano. Em termos de recursos direcionados, verificou-se recuo de 0,6 p.p. na taxa média de juros nas operações de microcrédito destinado a consumo.

No mês de maio, observou-se redução de juros especialmente nas operações de antecipação de faturas de cartão de crédito (-3,48 p.p.), financiamento a importações (-2,96 p.p.) e repasse externo (-2,82 p.p.). Em sentido contrário, ocorreu elevação de 34,43 p.p. da taxa média do cartão de crédito parcelado da pessoa jurídica, que alcançou 153,98% a.a. em maio.

Quanto aos recursos direcionados, as operações de financiamento agroindustrial e investimentos com recursos do BNDES apresentam queda de 0,17 p.p. e 0,05 p.p., respectivamente, ao passo que o crédito rural com taxas de mercado subiu 1,58 p.p., registrando taxa de 12,88% a.a..

O *spread* bancário, que representa a diferença de juros entre a captação e aplicação de recursos, sendo em grande medida a margem de rentabilidade dos bancos, registrou

queda de 1,1 p.p. em maio e 1,5 p.p. em 2017, situando-se em 21,1%.

Assim, o *spread* bancário foi o mais baixo dos últimos 15 meses, quando havia alcançado 20,9% em fevereiro de 2016, conforme a série histórica publicada pelo Banco Central.

A queda do *spread* em maio foi reflexo da redução das margens de 0,1 p.p. e 2,2 p.p. para as empresas e famílias, respectivamente. O *spread* bancário atingiu 28,8% no segmento de pessoas físicas e 11,1% no de pessoas jurídicas. Contribuiu para essa trajetória de queda do *spread*, sobretudo, a taxas de juros de referência da economia (Taxa Selic).

A taxa de inadimplência das operações de crédito, correspondente aos atrasos superiores a noventa dias, situou-se em 4,1% em maio (+0,2 p.p. no mês e +0,3 p.p. em 2017), alcançando 4,1% no crédito às famílias e 4,0% no crédito às empresas. No crédito livre, a inadimplência alcançou 5,9% (+0,2 p.p. no mês e no ano), enquanto no segmento direcionado, marcou 2,2% (0,0 p.p. no mês e +0,4 p.p. no ano).

A taxa de inadimplência no Nordeste alcançou +4,8% (+0,5 p.p. no mês e +0,7 p.p. em 2017), tendo ficado ligeiramente acima da taxa de inadimplência nacional (+4,1%), especialmente em decorrência do ritmo de crescimento da inadimplência das pessoas jurídicas que alcançou 5,1% em maio.

Ressalte-se que pela primeira vez na série histórica elaborada pelo Banco Central em 2004, a taxa de inadimplência de pessoa jurídica (+5,1%) foi mais alta que a observada para pessoa física (+4,5%).

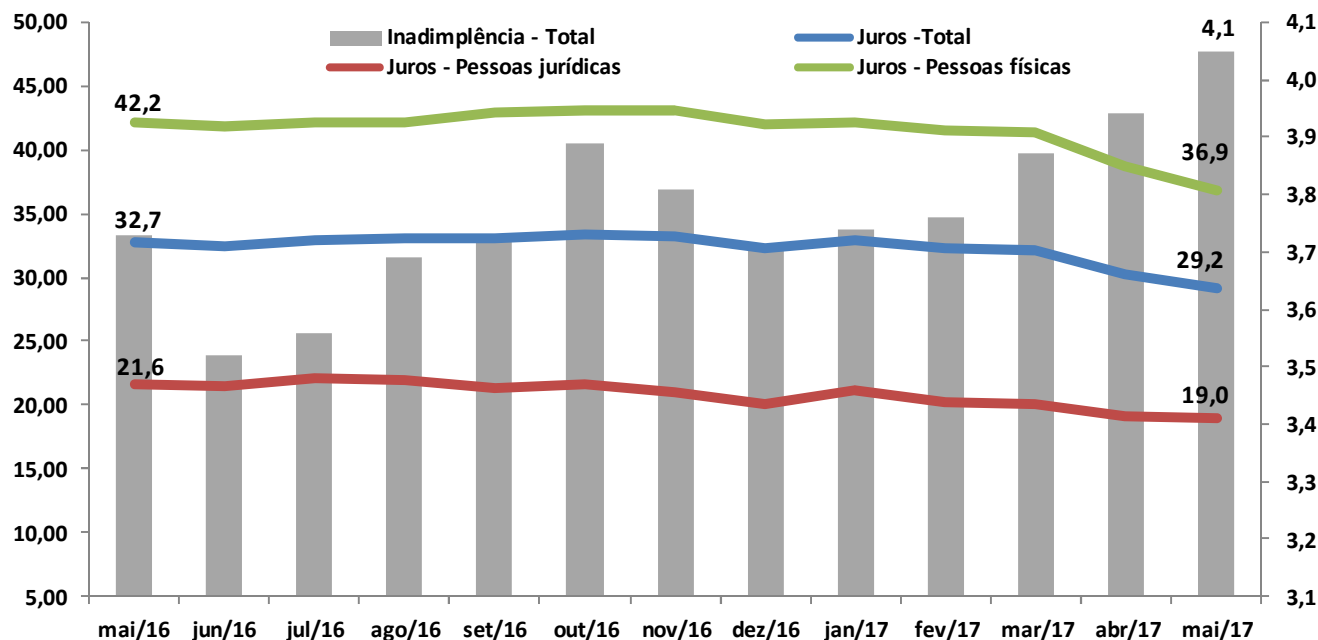
A inadimplência da pessoa jurídica no Nordeste foi resultado, principalmente, do comportamento das taxas de inadimplemento das empresas nos estados de Alagoas (+10,9%) e Bahia (+7,8%). Para pessoa física, as inadimplências mais baixas foram observadas nos estados do Piauí (+3,9%), Paraíba (+4,1%) e Sergipe (+4,2%).

Autor: **Allisson David de Oliveira Martins**, Economista, Coordenador de Estudos e Pesquisas, Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas do Banco do Nordeste/ETENE.

## Análise e Perspectivas

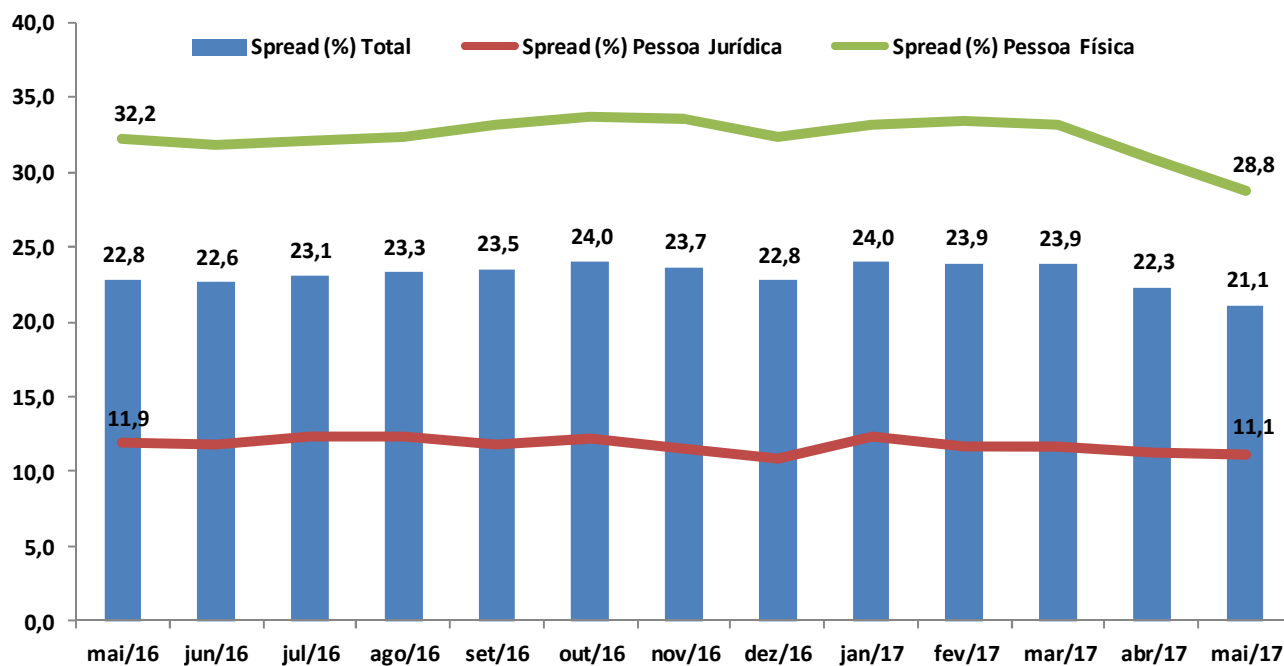
## Taxas de juros e spread bancário caem em maio, enquanto que a inadimplência segue em alta

Gráfico 1 – Taxa Média de Juros Total, Taxa Média de Juros Pessoa Física, Taxa Média de Juros Pessoa Jurídica e Inadimplência Total – % - Brasil – Maio de 2016 a Maio de 2017.



Fonte: : Elaborado pelo BNB/ETENE, com informações do Banco Central do Brasil.

Gráfico 2 – Spread médio das operações de crédito – Total, Pessoa Física e Pessoa Jurídica – % – Maio de 2016 a Maio de 2017.

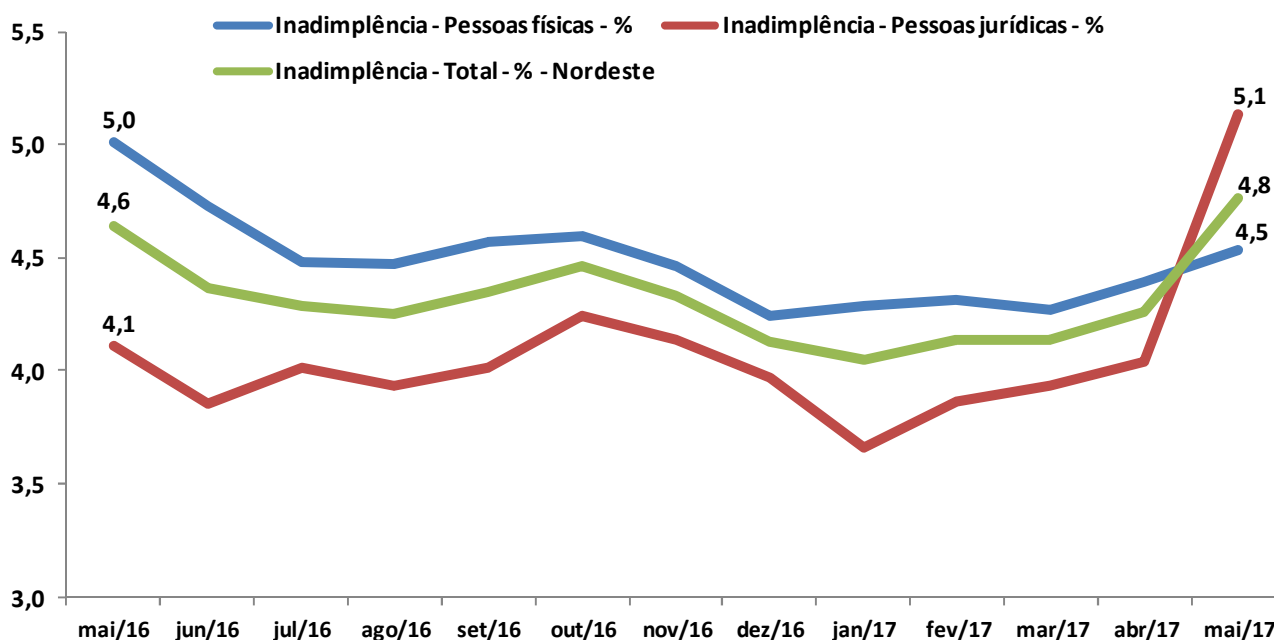


Fonte: : Elaborado pelo BNB/ETENE, com informações do Banco Central do Brasil.

## Análise e Perspectivas

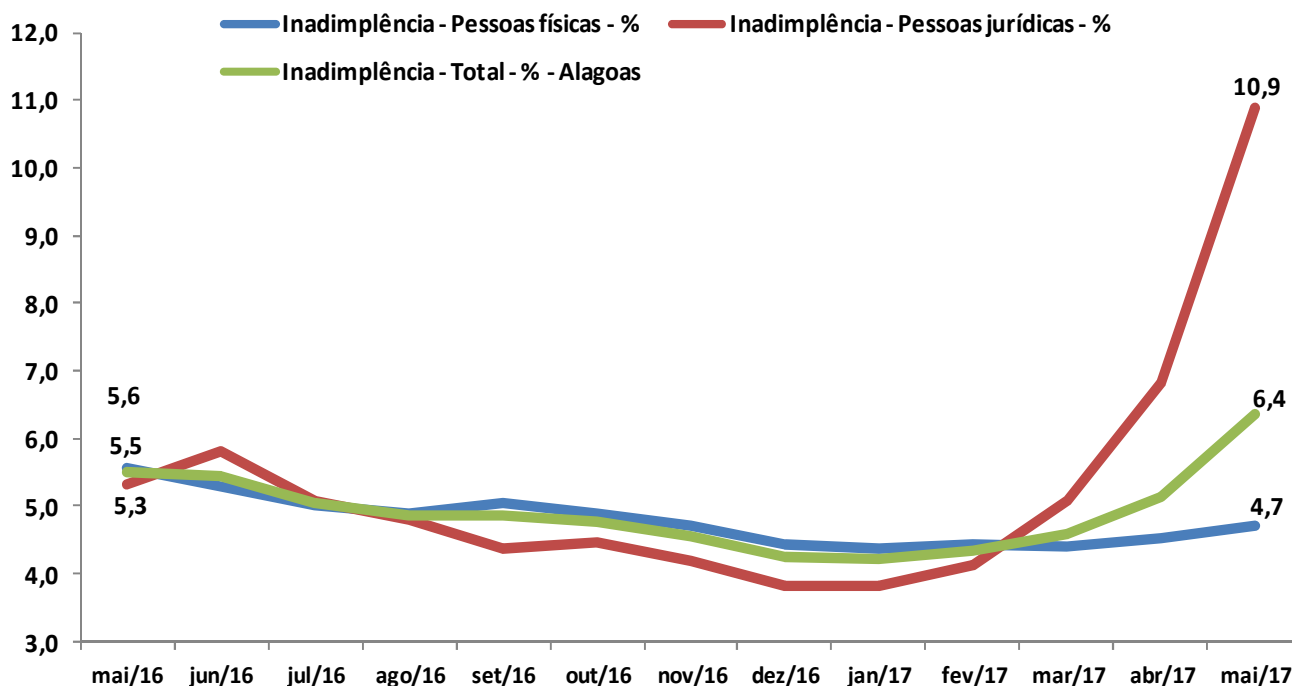
## Taxas de juros e spread bancário caem em maio, enquanto que a inadimplência segue em alta

Gráfico 3 – Taxa de Inadimplência Total, Pessoa Física e Pessoa Jurídica – % - Nordeste – Maio de 2016 a Maio de 2017.



Fonte: : Elaborado pelo BNB/ETENE, com informações do Banco Central do Brasil.

Gráfico 4 – Taxa de Inadimplência Total, Pessoa Física e Pessoa Jurídica – % - Alagoas – Maio de 2016 a Maio de 2017.

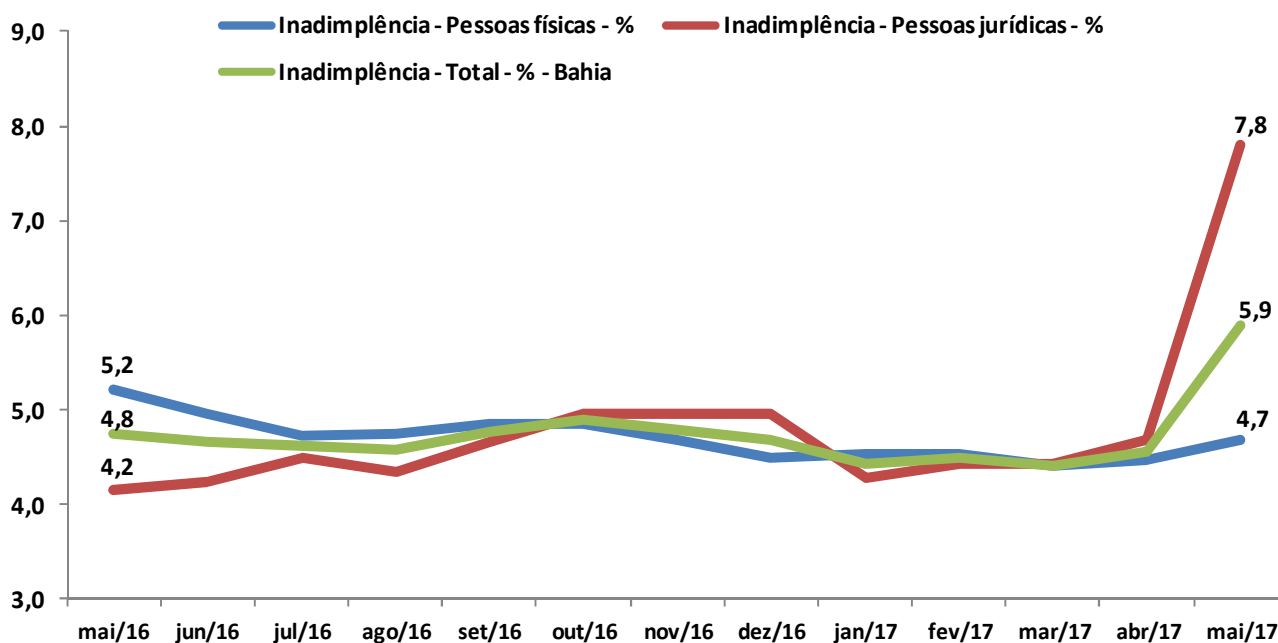


Fonte: : Elaborado pelo BNB/ETENE, com informações do Banco Central do Brasil.

## Análise e Perspectivas

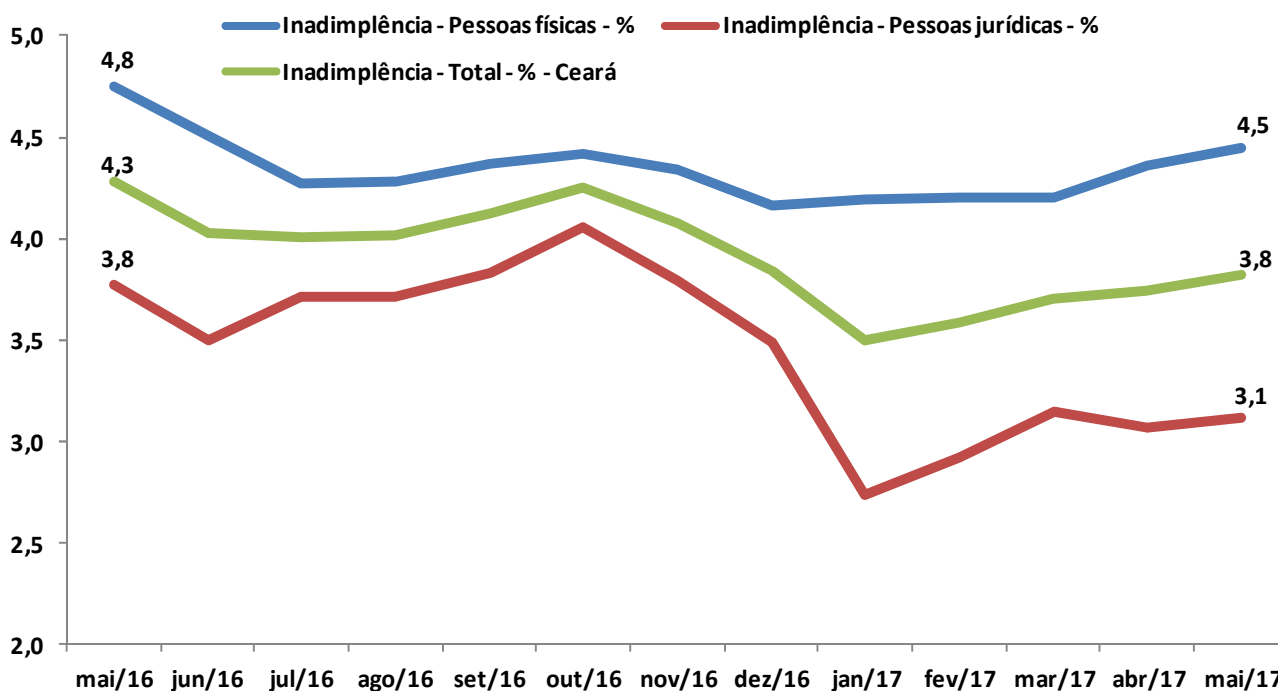
## Taxas de juros e spread bancário caem em maio, enquanto que a inadimplência segue em alta

Gráfico 5 – Taxa de Inadimplência Total, Pessoa Física e Pessoa Jurídica – % - Bahia – Maio de 2016 a Maio de 2017.



Fonte : Elaborado pelo BNB/ETENE, com informações do Banco Central do Brasil.

Gráfico 6 – Taxa de Inadimplência Total, Pessoa Física e Pessoa Jurídica – % - Ceará – Maio de 2016 a Maio de 2017.

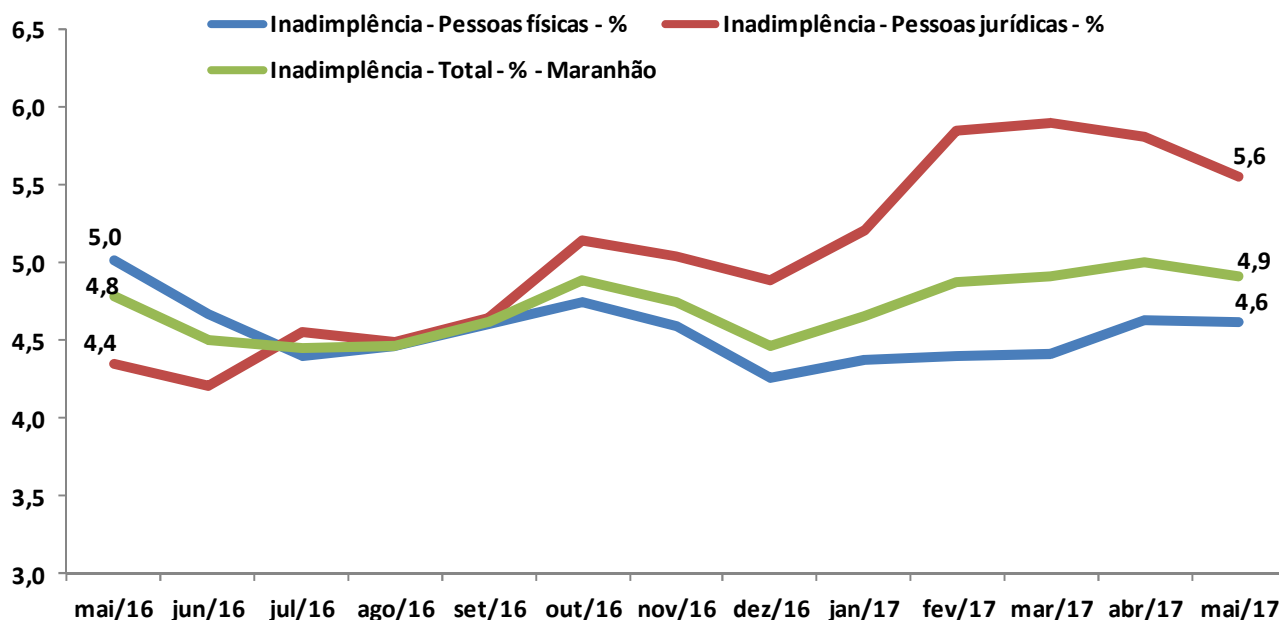


Fonte : Elaborado pelo BNB/ETENE, com informações do Banco Central do Brasil.

## Análise e Perspectivas

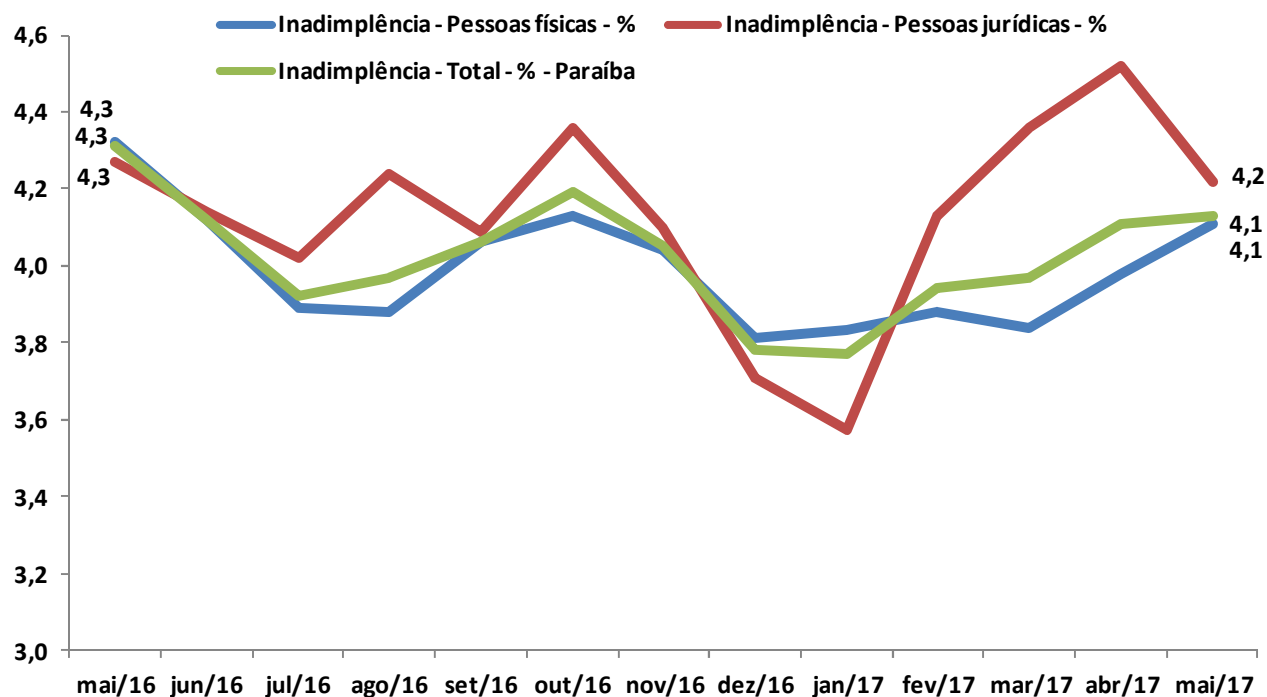
## Taxas de juros e spread bancário caem em maio, enquanto que a inadimplência segue em alta

Gráfico 7 – Taxa de Inadimplência Total, Pessoa Física e Pessoa Jurídica – % - Maranhão – Maio de 2016 a Maio de 2017.



Fonte : Elaborado pelo BNB/ETENE, com informações do Banco Central do Brasil.

Gráfico 8 – Taxa de Inadimplência Total, Pessoa Física e Pessoa Jurídica – % - Paraíba – Maio de 2016 a Maio de 2017.

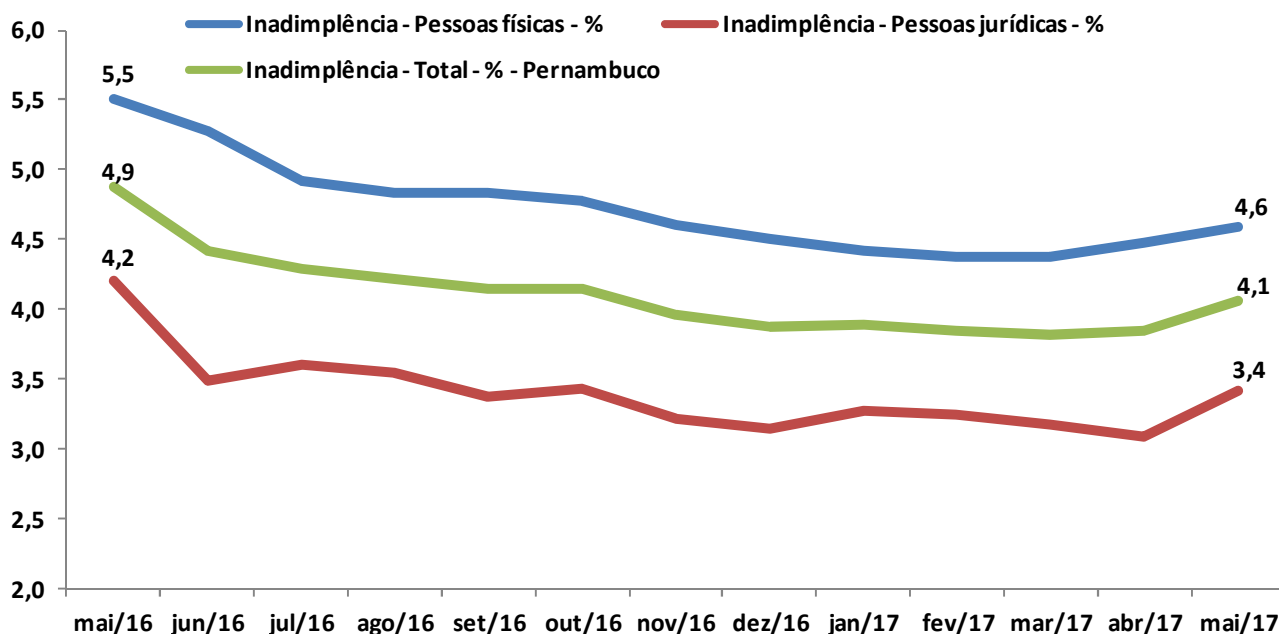


Fonte : Elaborado pelo BNB/ETENE, com informações do Banco Central do Brasil.

## Análise e Perspectivas

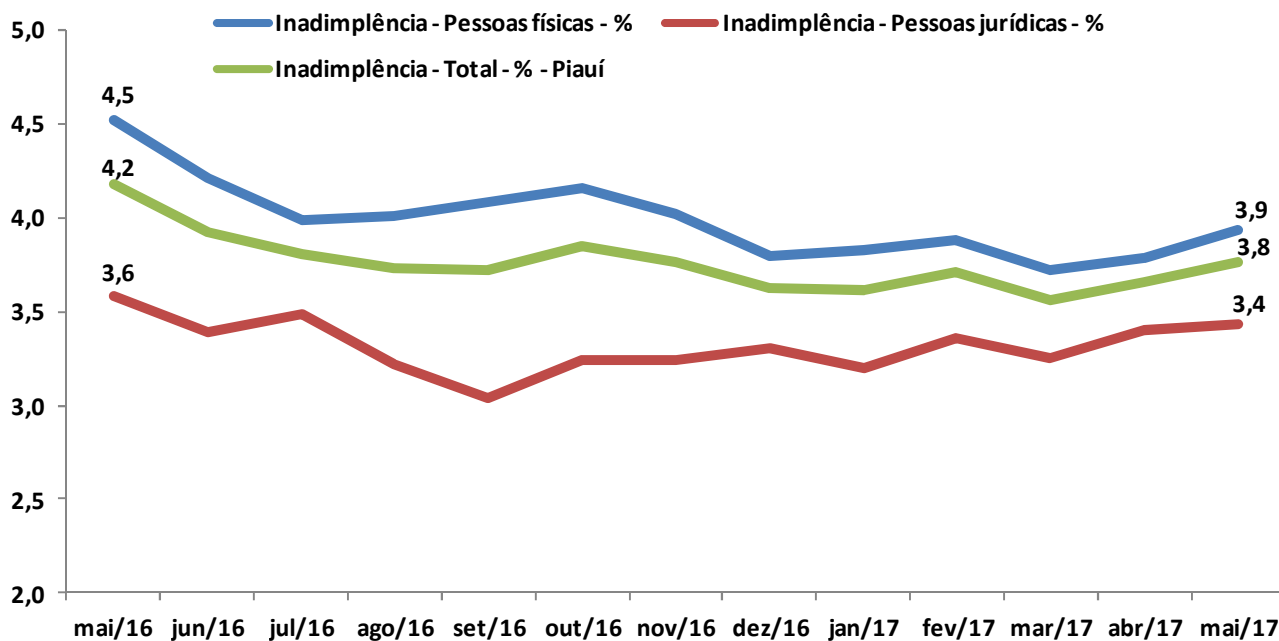
## Taxas de juros e spread bancário caem em maio, enquanto que a inadimplência segue em alta

Gráfico 9 – Taxa de Inadimplência Total, Pessoa Física e Pessoa Jurídica – % - Pernambuco – Maio de 2016 a Maio de 2017.



Fonte : Elaborado pelo BNB/ETENE, com informações do Banco Central do Brasil.

Gráfico 10 – Taxa de Inadimplência Total, Pessoa Física e Pessoa Jurídica – % - Piauí – Maio de 2016 a Maio de 2017.

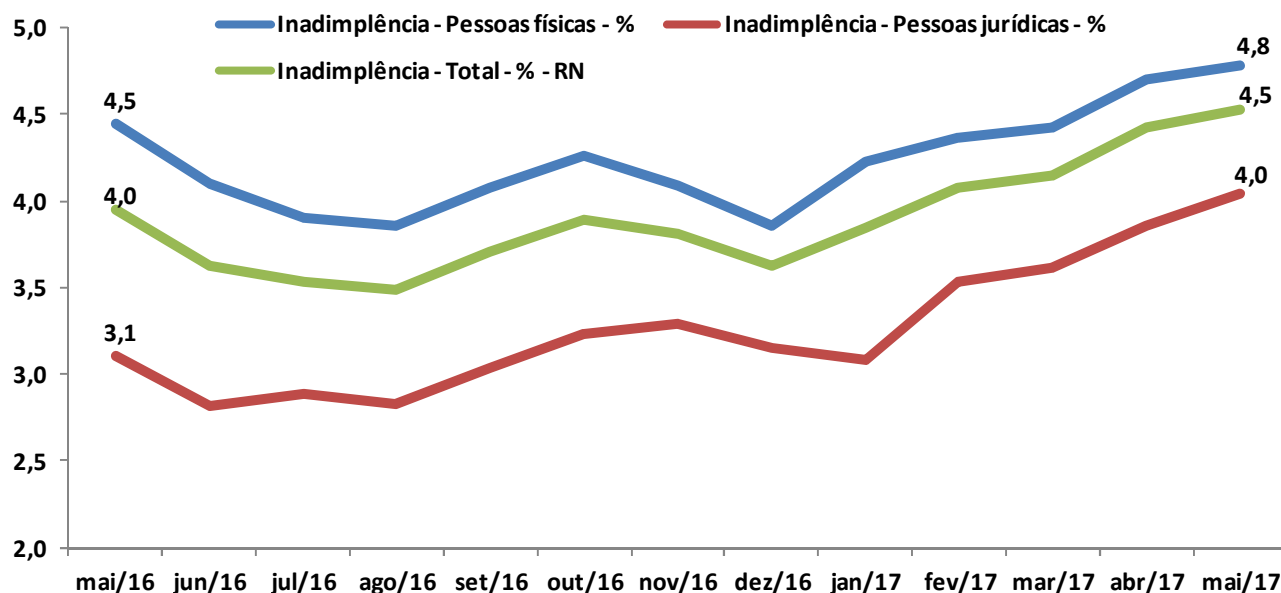


Fonte : Elaborado pelo BNB/ETENE, com informações do Banco Central do Brasil.

## Análise e Perspectivas

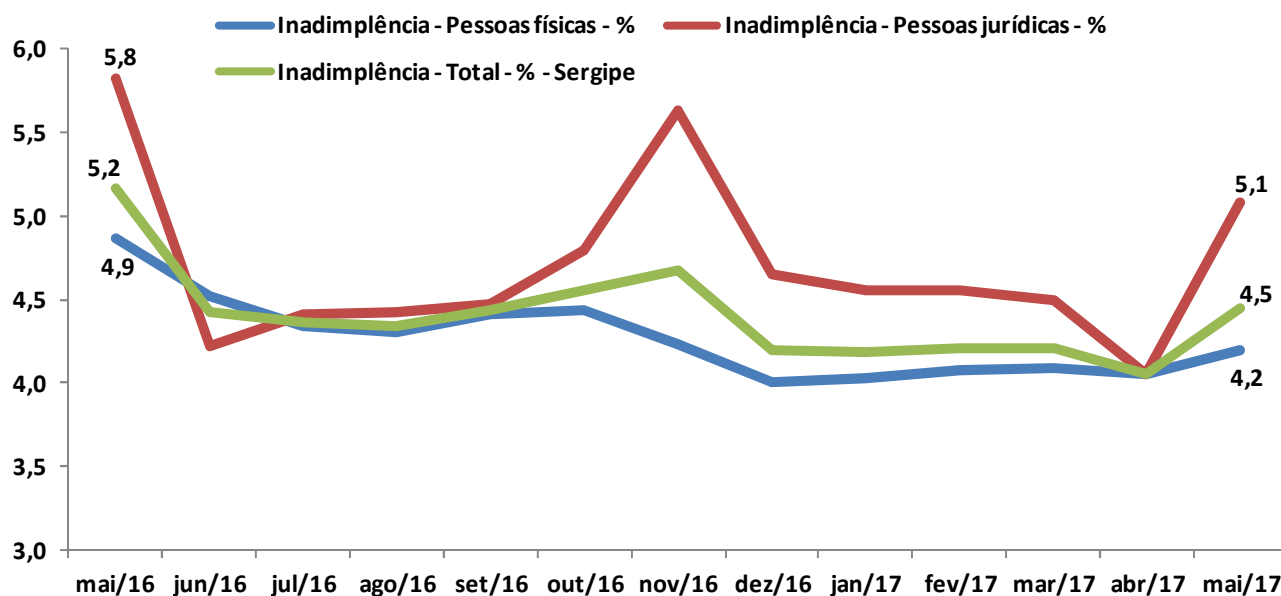
## Taxas de juros e spread bancário caem em maio, enquanto que a inadimplência segue em alta

Gráfico 11 – Taxa de Inadimplência Total, Pessoa Física e Pessoa Jurídica – % - Rio Grande do Norte – Maio de 2016 a Maio de 2017.



Fonte : Elaborado pelo BNB/ETENE, com informações do Banco Central do Brasil.

Gráfico 12 – Taxa de Inadimplência Total, Pessoa Física e Pessoa Jurídica – % - Sergipe – Maio de 2016 a Maio de 2017.



Fonte : Elaborado pelo BNB/ETENE, com informações do Banco Central do Brasil.

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE | Economista-Chefe: Luiz Alberto Esteves. Gerente de Ambiente: Tibério Rômulo Romão Bernardo. Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas. Gerente Executivo: Airton Saboya Valente Junior. Equipe Técnica: Allisson David de Oliveira Martins, Antônio Ricardo de Norões Vidal, Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão, Laura Lúcia Ramos Freire e Liliane Cordeiro Barroso. Projeto Gráfico: Ronildo Sampaio Cardoso. Diagramação: Gustavo Bezerra Carvalho. Revisão Vernacular: Hermano José Pinho. Estagiário: Rodrigo Fernandes Ribeiro. Jovem Aprendiz: Anderson Acioly da Silva.

**Aviso Legal:** O BNB/ETENE não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Desse modo, todas as consequências ou responsabilidades pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação são assumidas exclusivamente pelo usuário, eximindo o BNB de todas as ações decorrentes do uso deste material. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade. Os conceitos e opiniões emitidos nesse documento não refletem necessariamente o ponto de vista do BNB. É permitida a reprodução das matérias desde que seja citada a fonte.